



O uso da metodologia ativa como facilitadora no processo de aprendizagem: Experiências de residentes de enfermagem em cardiologia

Raquel Rodrigues de Andrade

Anne Caroline Gonçalves Lima

Iara Samily Balestero Mendes

RESUMO

A formação em enfermagem, especialmente em áreas altamente especializadas como a cardiologia, é um processo desafiador e complexo que exige uma abordagem de ensino inovadora e eficaz. Nesse contexto, a utilização da metodologia ativa emerge como uma ferramenta valiosa, capaz de aprimorar significativamente o processo de aprendizagem. A cardiologia, está em constante evolução, com avanços tecnológicos e científicos que demandam uma compreensão profunda e atualizada dos residentes. Neste cenário, as metodologias ativas de ensino se destacam por envolver os residentes de forma ativa e participativa em seu próprio processo de aprendizagem. Elas podem incluir estudos de caso, discussões em grupo, simulações clínicas e outras abordagens interativas. Ao adotar tais estratégias, os residentes são estimulados a aplicar o conhecimento teórico em situações práticas, a tomar decisões clínicas e a colaborar em equipe, simulando situações do mundo real. Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar experiências práticas e significativas de enfermeiras residentes em cardiologia sobre a utilização das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, para compartilhar vivências e aprendizados relacionados a metodologia ativa como facilitadora no treinamento de residentes. A implementação de metodologias ativas no processo de aprendizagem de residentes em cardiologia, destaca as experiências e os benefícios que essa abordagem pedagógica traz para a formação desses profissionais. Dessa forma, o uso de estratégias pedagógicas influencia o desenvolvimento de habilidades clínicas e o envolvimento dos residentes no seu próprio aprendizado, estimulando a participação ativa, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos cardiológicos e das práticas clínicas. Além disso, evidenciou-se um maior engajamento e motivação para aprender, destacando a eficácia das metodologias ativas em estimular o interesse pelo conteúdo e a responsabilidade no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino, Enfermagem Cardiologica, Metodologia Ativa.

1 INTRODUÇÃO

A formação em enfermagem, especialmente em áreas altamente especializadas como a cardiologia, é um processo desafiador e complexo que exige uma abordagem de ensino inovadora e eficaz. Nesse contexto, a utilização da metodologia ativa emerge como uma ferramenta valiosa, capaz de aprimorar significativamente o processo de aprendizagem. A cardiologia, está em constante evolução, com avanços tecnológicos e científicos que demandam uma compreensão profunda e atualizada dos residentes. Neste cenário, as metodologias ativas de ensino se destacam por envolver os residentes de forma ativa e participativa em seu próprio processo de aprendizagem. Elas podem incluir estudos de caso, discussões em grupo, simulações clínicas e outras abordagens interativas. Ao adotar tais estratégias, os residentes são



estimulados a aplicar o conhecimento teórico em situações práticas, a tomar decisões clínicas e a colaborar em equipe, simulando situações do mundo real

2 OBJETIVO

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar experiências práticas e significativas de enfermeiras residentes em cardiologia sobre a utilização das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, para compartilhar vivências e aprendizados relacionados a metodologia ativa como facilitadora no treinamento de residentes.

3 METODOLOGIA

A implementação de metodologias ativas no processo de aprendizagem de residentes em cardiologia, destaca as experiências e os benefícios que essa abordagem pedagógica traz para a formação desses profissionais.

4 RESULTADOS

Dessa forma, o uso de estratégias pedagógicas influencia o desenvolvimento de habilidades clínicas e o envolvimento dos residentes no seu próprio aprendizado, estimulando a participação ativa, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos cardiológicos e das práticas clínicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além disso, evidenciou-se um maior engajamento e motivação para aprender, destacando a eficácia das metodologias ativas em estimular o interesse pelo conteúdo e a responsabilidade no processo de aprendizagem.



REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM 1974/2011 - CODAME. Brasília DF, 2011.

FERREIRA, Carolina Cavalcanti Gonçalves; AMORIM, Anderson Felipe CAVALCANTI; PETER, João Vitor Sóstenes. Ética e Profissionalismo nas Redes Sociais: Relações entre Comportamentos On-line de Estudantes de Medicina e a Educação Médica. Programa de Iniciação Científica da Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife- PE. 2016. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/483/1/ARTIGO%20E%cc%81TICA%20E%20PROFISSIONALISMO%20ON-LINE%20ESTUDANTES%20DE%20MEDICINA.pdf>

ROMEIRO, Dandara Araruna Romeiro; MASCARENHAS, Igor de Lucena/ GODINHO, Adriano Marteleto. Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil. Revista Bioética v. 30 n.1, p. 27-35, Brasília Jan./Mar. 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2632/2813

LIMA, Lunéia Amaral; Consumo, vida saudável e redes sociais digitais: a influência dos médicos a partir do Instagram. XXIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Vitória - ES – 03 a 05/jun. 2019. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2019/resumos/R68-0757-1.pdf>

MOROMIZATO, Maíra Sandes; FERREIRA, Danilo Bastos Bispo; SOUZA, Lucas Santana Marques de; LEITE, Renata Franco; MACEDO, Fernanda NUNES; PIMENTEL, Déborah. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índícios de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 41, n. 4, p. 497-504, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/h64tYKYMwXDmMJ7NGpmRjtN/abstract/?lang=pt#>

SCHMIDT, Ana Carolina Fernandes Dall’Stella de Abreu; MANFREDINI, Gabriela Bianca; DE BRITO Luara Carneiro; PENIDO, Marília de Souza; BUCH, Paulo Henrique; PURIM, Kátia Sheylla Malta. Publicidade médica em tempos de medicina em rede. Revista Bioética v. 29, n. 1, p. 115-27. Brasília Jan./Mar. 2021. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2381/2556